

UME: EDMÉA LADEVIG

ANO: 9º C/D

COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa

PROFESSORA: Fabiana

Nome do Aluno: _____ n° _____ série: _____

Roteiro: A atividade deverá ser entregue na secretaria da escola até 08/10/2021.

Leia o texto e responda às questões.

Brincadeira

(Luis Fernando Veríssimo)

Começou como uma brincadeira. Telefonou para um conhecido e disse:

– Eu sei de tudo.

Depois de um silêncio, o outro disse:

– Como é que você soube?

– Não interessa. Sei de tudo.

– Me faz um favor. Não espalha.

– Vou pensar.

– Por amor de Deus.

– Está bem. Mas olhe lá, hein?

Descobriu que tinha poder sobre as pessoas.

– Sei de tudo.

– Co-como?

– Sei de tudo.

– Tudo o quê?

– Você sabe.

– Mas é impossível. Como é que você descobriu?

A reação das pessoas variava. Algumas perguntavam em seguida:

– Alguém mais sabe?

Outras se tornavam agressivas:

– Está bem, você sabe. E daí?

– Daí, nada. Só queria que você soubesse que eu sei.

– Se você contar para alguém, eu...

– Depende de você.

– De mim, como?

– Se você andar na linha, eu não conto.

– Certo.

Uma vez, parecia ter encontrado um inocente.

– Eu sei de tudo.

– Tudo o quê?

– Você sabe.

– Não sei. O que é que você sabe?

- Não se faça de inocente.
- Mas eu realmente não sei.
- Vem com essa.
- Você não sabe de nada.
- Ah, quer dizer que existe alguma coisa para saber, mas eu é que não sei o que é?
- Não existe nada.
- Olha que eu vou espalhar...
- Pode espalhar que é mentira.
- Como é que você sabe o que eu vou espalhar?
- Qualquer coisa que você espalhar será mentira.
- Está bem. Vou espalhar.

Mas dali a pouco veio um telefonema.

- Escute. Estive pensando melhor. Não espalha nada sobre aquilo.
- Aquilo o quê?
- Você sabe.

Passou a ser temido e respeitado. Volta e meia alguém se aproximava dele e sussurrava:

- Você contou para alguém?
- Ainda não.
- Puxa. Obrigado.

Com o tempo, ganhou uma reputação. Era de confiança. Um dia, foi procurado por um amigo com uma oferta de emprego. O salário era enorme.

- Por que eu? - quis saber.
- A posição é de muita responsabilidade - disse o amigo. - Recomendei você.
- Por quê?
- Pela sua descrição.

Subiu na vida. Dele se dizia que sabia tudo sobre todos mas nunca abria a boca para falar de ninguém.

Além de bem-informado, um gentleman. Até que recebeu um telefonema. Uma voz misteriosa que disse:

- Sei de tudo.
- Co-como?
- Sei de tudo.
- Tudo o quê?
- Você sabe.

Resolveu desaparecer. Mudou-se de cidade. Os amigos estranharam o seu desaparecimento repentino.

Investigaram. O que ele estaria tramando? Finalmente foi descoberto numa praia remota. Os vizinhos contam que uma noite vieram muitos carros e cercaram a casa. Várias pessoas entraram na casa.

Ouviram-se gritos. Os vizinhos contam que a voz que mais se ouvia era a dele, gritando:

- Era brincadeira! Era brincadeira!

Foi descoberto de manhã, assassinado. O crime nunca foi desvendado. Mas as pessoas que o conheciam não têm dúvidas sobre o motivo.

Sabia demais.

1. No início do texto, o narrador conta que o protagonista (personagem principal) "Descobriu que tinha poder sobre as pessoas". O que as pessoas temiam?
 - a) Perderem os seus empregos.
 - b) Que os seus segredos fossem descobertos.
 - c) Que a brincadeira fosse descoberta.

2. Qual dos itens seguintes traduz o tipo de poder que supostamente o protagonista tem?
 - a) Poder econômico
 - b) Poder político
 - c) Poder da informação

3. Quais das frases abaixo confirmam sua resposta anterior?
 - a) "_ Sei de tudo."
 - b) "_ Daí nada. Só queria que você soubesse que eu sei."
 - c) "_ Se você andar na linha, eu não conto."

4. Há, a seguir, três falas de pessoas a quem a personagem central disse "saber de tudo":
 - a) "- Me faz um favor. Não espalha."
 - b) "- Alguém mais sabe?"
 - c) "- Escute. Estive pensando melhor. Não espalha nada sobre aquilo."

5. Graças ao seu "silêncio", o protagonista ocupa cargos de confiança e "sobe na vida". Até que um dia as coisas mudam. Qual dos ditos populares a seguir traduz a nova situação vivida pelo protagonista?
 - a) Antes tarde do que nunca.
 - b) O feitiço virou contra o feiticeiro.
 - c) Os últimos serão os primeiros.

6. Quais dos itens seguintes sintetizam as ideias principais do texto?
 - a) Ter informações exclusivas equivale a ter poder sobre as pessoas.
 - b) Melhor do que guardar segredos é não ter informações.
 - c) As pessoas geralmente têm algum tipo de segredo que as compromete socialmente.

d) A sociedade se organiza a partir de um jogo de aparências, de falsos papéis sociais; nesse jogo, a aparência vale mais do que a verdade.

7. As reticências são um sinal de pontuação que pode ter diferentes sentidos, dependendo do contexto em que são empregadas. Observe essas frases:

“– Se você contar para alguém, eu...”

“– Olha que eu vou espalhar...”

Na 1ª fala, o que você acha que a pessoa iria dizer em seguida?

8. Observe o trecho “_ Co-cómo?”. O autor repete uma sílaba procurando imitar a fala da personagem. De que modo a personagem está pronunciando essa palavra?

9. O que essa repetição sugere quanto ao seu estado emocional?

10. Apesar de articular elementos como poder, crime e crítica social, “Brincadeira” é um texto de humor. Levante hipóteses: por que o texto diverte?
